

NOVA REUNIÃO NO RIO PODE REAVALIAR RESULTADOS DA PR

Severas reclamações do METABASE CARAJÁS contra os resultados apurados para pagamento da PR 2013 ficaram de ser observadas pela Vale. A empresa convocou reunião com o Sindicato para esta quarta-feira, dia 5, no Rio de Janeiro e esperamos um posicionamento mais justo. Fiquem atentos!

Novo modelo de PLR está longe de agradar

Em reunião realizada em Belo Horizonte, na última sexta-feira, 31 de janeiro, a Vale apresentou a todos os sindicatos que representam os trabalhadores na empresa a sua proposta para mudar o modelo de pagamento da Participação nos Resultados (PR) para Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Queremos uma proposta mais justa

A mudança de PR para PLR, no entanto, não contempla a reivindicação que insistimos já há alguns anos com a empresa. A Vale apresentou um novo modelo para pagar PLR em que o direito passaria a ser calculado pelas variações de fluxo de caixa operacional da empresa, ou seja, a diferença entre as receitas e os gastos para manter as

ANO	Lucro Líquido (US\$ bilhões)	PR média Vale (nº salários)
2000	2.133	3,0
2001	3.051	2,8
2002	2.043	2,6
2003	4.509	2,6
2004	6.460	4,0
2005	10.4000	4,7
2006	13.4310	5,0
2007	20.0000	4,7
2008	21.2790	3,9
2009	10.2000	4,7
2010	30.1000	4,9
2011	37.8140	5,6
2012	22.2470	5,8
2013	???	5,6

unidades, sem computar as despesas financeiras e de investimento de capital em novos projetos.

Mesmo que na sua apresentação a empresa tenha alertado que o valor a ser recebido passe a depender do tamanho do "L" (lucros), na prática a proposta não é bem assim, pois a barreira do valor máximo a ser recebido foi apenas arredado de 6 salários para 7 salários. "L" maiúsculo ou "l" minúsculo funcionam apenas como fatores de aferição de resultados e tendo o índice de variação do lucro líquido como redutores. Apurado tudo na mesma panela "L" maiúsculo ou "l" minúsculo, ninguém ultrapassaria o

muro dos 7 salários.

Manifestamos imediatamente nossa discordância ao modelo. Este limite de 7 salários não permite que isto seja chamado de PLR. Se o lucro líquido da Vale for de US\$ 30 bilhões ou de US\$ 100 bilhões, o máximo que poderíamos receber seriam 7 salários. Isto é muito diferente da proposta que fizemos de definir um percentual do lucro líquido (8% por exemplo), podendo ser a metade do montante a ser distribuído de forma linear (valor igual para todos os trabalhadores) e a outra metade distribuída de forma proporcional aos salários. Os dirigentes sindicais indicaram que a empresa, além de não contemplar esta proposta de definição de um percentual, acenou com uma mudança muito limitada de 7 salários, quando poderia chegar até algo em torno de 10 salários como PLR.

PR 2013 sacrifica em Carajás com pagamento médio de 4,41 salários

A Vale está divulgando uma PR média na empresa de 5,6 salários. Para nossa base, no entanto, a média é bem menor, de 4,41 salários. Quando se fala em média da Vale e em média local, isto significa que algumas áreas recebem acima da média e outras ainda abaixo. Para nós, que trabalhamos em condições extremamente adversas e que exigem maior sacrifício, as avaliações dos resultados no impuseram grave prejuízo.

O METABASE CARAJÁS, presente à reunião da Vale com os diretores Raimundo Amorim "Macarrão" e Samuel dos Anjos ("Samu"), manifestou o total descontentamento com os resultados divulgados aos trabalhadores em todas as áreas. Além de denunciarmos índices muito baixos, demonstramos aos interlocutores da empresa que não poderíamos entender as baixas avaliações sobre fatores em que os trabalhadores não têm o menor controle e estão seriamente prejudicados. Citamos as avaliações de ZERO recebidas nos seguintes fatores de avaliação:

- 1- Gasto unitário de Produção de Minério de Ferro (aderência);
- 2- Massa total movimentada (aderência);
- 3- % outras movimentações (aderência);
- 4- Relação estéril/Minério Planejada (aderência)
- 5- Vida média de pneus (horas/pneu);
- 6- Utilização física (aderência)

Todos estes itens com derrubados com uma avaliação de ZERO. Recebemos uma avaliação 5 (cinco) para horas paradas de sucata nas britadeiras e outro 5 (cinco) para a implantação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde. Definitivamente, não podemos concordar com estes ZEROS em itens sobre os quais o trabalhador não tem controle.

Enquanto a média da Vale foi de 5,6 salários, em nossa base a média foi de 4,41, comendo mais de um salário. O que isto significa? Que trabalhamos mal? Que descontam em cima de nós para outros ganharem mais? Que faltou eficiência gerencial para reverter resultados? Quem errou por causa dos resultados menores? Os trabalhadores? O nível gerencial? No percurso do ano inteiro, verificado algum problema na expectativa de resultados, nada foi realizado para revertê-los para algo mais positivo? Batido tudo no liquidificador, cabe a "culpa" nos trabalhadores pagando uma PR menor?

As respostas devem ser dadas pela Vale com uma reavaliação mais realista e justa que impeça este prejuízo. Cobramos isto da direção da empresa na reunião de Belo Horizonte e esperamos que todos os trabalhadores sejam atendidos, remarcando a importância que Carajás e os trabalhadores têm para o sucesso dos negócios da Vale.

Acionistas da Vale terão remuneração mínima de US\$ 4,2 bilhões em 2014

Um dia antes de se reunir com os sindicatos, a Diretoria Executiva da Vale aprovou, para deliberação do Conselho de Administração o pagamento de remuneração mínima para os acionistas, o valor de US\$ 4,2 bilhões em 2014, para pagamentos em 30 de abril e 31 de outubro. Este valor é menor do que o destinado aos acionistas em 2013, de US\$ 4,5 bilhões. Apesar deste valor, no final do ano passado foi aprovado mais US\$ 500 milhões adicionais para os acionistas.

Balanco de 2013

O relatório de produção e relatório de desempenho financeiro do quarto trimestre de 2013, que fecha o balanço do ano, será divulgado pela empresa no próximo dia 26 de fevereiro.

A expectativa no mercado é para novos recordes financeiros, em resultados tanto no desempenho de produção quando na contenção de custos, política implementada com vigor pela Vale, se livrando, inclusive, de alguns projetos.